



| | | | |
|---|----------------|-----------------------------|----------------|
| Nome da disciplina | | Nome do professor | |
| Língua, Cultura e Tradução | | Alice Maria Araújo Ferreira | |
| Código da disciplina | Período | Dia | Horário |
| 394807 | 2023-1 | Terça-feira | 14h – 17h40 |
| Ementa: | | | |
| <p>A virada cultural nos Estudos da tradução desdobrou as discussões sobre as relações língua e cultura em questões sobre a intraduzibilidade, abrindo espaço para análises críticas sobre a relação com a alteridade manifesta nas escritas tradutórias. A disciplina visa examinar as relações língua/cultura e eu/outro e discutir as escritas da relação (escritas tradutórias e etnográficas) em termos po-éticos.</p> | | | |
| Objetivos: | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - discutir os desdobramentos da relação língua e cultura na tradução; - examinar a disputa/alternância histórica entre o universal e o particular; - propor uma abordagem discursiva da tradução: da língua ao discurso; - analisar as escritas da relação: tradução e etnografia; - discutir a relação com a alteridade e a <i>virada ética da tradução</i>. | | | |
| Conteúdo programático: | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Do relativismo linguístico à virada cultural 2. Poética do traduzir e Antropologia da linguagem 3. Tradução e Antropologia 4. Escritas da relação: tradução e etnografia 5. A categoria de estrangeiro e a virada ética 6. experiências tradutórias. 7. Seminário: “Relação po-ética com a alteridade” | | | |
| Avaliação: | | | |
| <p>Atividades durante o semestre (leituras e produções textuais) – 5 atividades: 10 pts (2 pts por atividade)</p> <p>Seminário: 10 pts.</p> <p>A nota final = Média das duas notas (atividades + seminário).</p> | | | |
| Bibliografia: | | | |
| <p>BERMAN, A. A tradução e a Letra ou o albergue do longínquo. trad. Marie-Hélène Catherine Torres; Mauri Furlan; Andreia Guerini. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.</p> <p>BERMAN, A. L'épreuve de l'étranger; Culture et traduction en Allemagne romantique; Herder; Goethe; Schlegel; Novalis; Humboldt; Schleiermacher; Hölderlin. Paris: Gallimard,</p> | | | |



1984.

BERMAN, Antoine. **A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica; Herder; Goethe; Schlegel; Novalis; Humboldt; Schleiermacher; Hölderlin.** Tradução de Maria Emilia Pereira Chanut. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

FERREIRA, A.M.A. “Traduzir-se po-eticamente”. **Aletria** (UFMG), v. 30, p.43-64, 2020.

FERREIRA, A.M.A., “Tradução Etnográfica – Poética do encontro.” In: FERREIRA, A.M.A., BRITO, T.C., MAGALHÃES, M.G., **Crítica e tradução do exílio: ensaios e experiências.** Imprensa Universitária UFG, Goiânia, 2017.

https://www.cegraf.ufg.br/up/688/o/ebook_critica_traducao.pdf

LAPLANTINE, F. **Je, nous et les autres.** Paris: Editions Le Pommier, Collection “Manifeste”, 2010.

LAPLANTINE, François, « L’ethnologue, le traducteur et l’écrivain » **Meta : journal des traducteurs / Meta : Translators’ Journal**, vol. 40, n° 3, 1995, p. 497-507. URI:

<http://id.erudit.org/iderudit/003398arDOI: 10.7202/003398ar>

MESCHONNIC, H. **Poética do traduzir.** Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, SP, Perspectiva, 2010. (Introdução).

MESCHONNIC, H. **Poétique du traduire.** Paris: Verdier, 1999.

MESCHONNIC, H. **Politique et éthique du traduire.** Paris, Gallimard, 2007.

NOUSS, Alexis. Le mensonge du migrant : un déficit éthique. In : CASTELAIN, Arnold (dir.) *Traduction et migration : Enjeux éthiques et techniques.* Paris : Presses de l’Inalco, 2020.

OSEKI-DEPRE, I. **De Walter Benjamin à nos jours... (Essais de traductologie).** Paris, Honoré Champion. 2007.

SAMOYAUULT, Tiphaine. Langues en lutte : limites des éthiques de la traduction. In : CASTELAIN, Arnold (dir.) *Traduction et migration : Enjeux éthiques et techniques.* Paris : Presses de l’Inalco, 2020.

SELIGMANN-SILVA, Márcio “Eu é um outro”: a tradução como criação do próprio e encontro festivo”. **Revista Santa Barbara Portuguese Studies**, University of California Santa Barbara, Vol 3 “Theory and practice of Translation in the Portuguese Speaking World”, 2019. Disponível em: https://sbps.spanport.ucsb.edu/sites/default/files/sitefiles/10_Seligmann.pdf . Acesso em jan.2021.

SELIGMANN-SILVA. “Decolonial, des-outrização: imaginando uma política pós-nacional e instituidora de novas subjetividades” (1ª parte). 3 de junho de 2020. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/opiniao/decolonial-des-outrizacao-imaginando-uma-politica-pos-nacional-e-instituidora-de-novas-subjetividades-parte-1/> (Acesso agosto 2020).

SELIGMAN-SILVA, Márcio, “Filosofia da tradução” in: **O local da diferença:** Ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução. Editora 34, São Paulo, 2005. (p. 167-189).

SELIGMAN-SILVA, Márcio, “Um tradutor é um escritor da sombra? Variações sobre a ontologia da tradução”. In: **Cadernos de Tradução**, V.2, n.28, Florianópolis-UFSC, 2011.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Antropologia Perspectivista e o método da equivocação controlada.** (Tradução de Marcelo Giacomazzi Camargo e Rodrigo Amaro). Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, 5 (10): 247-264, agosto a dezembro de 2018. ISSN: 2358-5587

WAGNER, Roy, **A invenção da cultura.** (tradução de Marcela Coelho de Souza e Alexandre Morales). Cosac-naify, São Paulo, 2010.

WAGNER, Roy. **The Invention of Culture.** Chicago and London: The University of Chicago Press, 1981.

POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE LETRAS – IL

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO-LET

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

